

**CONTABILIDADE INTERNA X CONTABILIDADE EXTERNA:
DIFERENÇAS E VANTAGENS NA TOMADAS DE DECISÕES
INTERNAL ACCOUNTING X EXTERNAL ACCOUNTING:
DIFFERENCES AND ADVANTAGES IN DECISION MAKING**

Henrique Ramos Fonseca¹

João Vitor Lages Sulz²

Prof. Orientador:³

RESUMO

O presente estudo se desenvolveu com objetivo de investigar, as diferenças entre contabilidade interna e externa e as vantagens e desvantagens de cada uma para a empresa, de modo a oferecer diferentes pontos de vista, enriquecendo o conteúdo sobre o referido tema. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva, através da pesquisa bibliográfica, na qual observou-se que micro e pequenas empresas preferem a terceirização dos serviços contábeis, em função do menor custo, porém a opção ela contabilidade interna ou externa deve ser planejada e avaliada de acordo com as necessidades de cada empresa.

Palavras-chave: Contabilidade; Contabilidade Interna e Externa; Diferenças; vantagens; Tomada de Decisões.

Abstract

The present study was developed with the objective of investigating the differences between internal and external accounting and the advantages and disadvantages of each one for the company, in order to offer different points of view, enriching the content on the referred theme. For that, a descriptive research was carried out, through the bibliographical research, in which it was observed that micro and small companies prefer the outsourcing of accounting services, due to the lower cost, but the option of internal or external accounting must be planned and evaluated according to the needs of each company.

¹ Graduando do curso de Ciências Contábeis da Universidade Doctum Teófilo Otoni. E-mail: henriquemos10@outlook.com

² Graduando do curso de Ciências Contábeis da Universidade Doctum Teófilo Otoni. E-mail: joaovitorlages2000@gmail.com

³ Breve currículo

1. INTRODUÇÃO

Originalmente, a Contabilidade tem como foco o estudo de registros que possam ou não alterar o patrimônio de uma empresa, porém, o que se tem observado é que com o passar dos anos, o papel do serviço de contabilidade tem evoluído, buscando aperfeiçoar e gerenciar todas as informações referentes a gestão empresarial, de modo que possam contribuir assertivamente no processo de tomada de decisão.

Considerando que as decisões empresariais baseiam-se principalmente nas questões relacionadas as finanças e crescimento, faz-se necessário que as informações sejam disponibilizadas de forma efetiva e eficiente, para o que concorre a maneira como o serviço de contabilidade de uma empresa é realizado.

Sabendo-se que Contabilidade de uma empresa pode ser executada tanto dentro da própria empresa pelo seu contador, sendo assim uma Contabilidade Interna, ou por uma contabilidade terceirizada ou contabilidade externa, que seria realizada por escritórios contábeis que lidam com várias empresas de diversos setores, o presente estudo tem como problema: quais vantagens e desvantagens presentes nas contabilidades interna e externa que poderiam favorecer a escolha de uma delas para melhor tomada de decisões nas empresas?

Dessa forma, o objetivo geral do estudo é apontar os pontos fortes e pontos fracos que existem na contabilidade interna e na contabilidade externa para uma empresa, como critérios de escolha de uma delas para acelerar e melhor contribuir com os processos na tomada de decisão.

Para a realização deste trabalho, foram traçados os seguintes objetivos específicos: analisar as vantagens e desvantagens que uma das duas formas de contabilidade exerce sobre a outra; confrontar a eficiência e eficácia das duas contabilidades, no que tange à apresentação dos resultados para a tomada decisão; investigar se é possível manter a situação fiscal em dia somente com a contabilidade interna; detectar se o custo de uma contabilidade interna é reduzido em relação a contabilidade externa.

Partindo dos objetivos propostos, estabeleceu-se a seguinte hipótese: A contabilidade externa, pelo fato de trabalhar com outras empresas e não ter seu foco voltado exclusivamente para uma determinada organização não teria condições de

atender prontamente esta organização e, portanto, seria menos proativa na execução dos fatos empresariais.

H2: A contabilidade interna, pelo seu aspecto de exclusividade no foco das questões patrimoniais e financeiras de uma organização, teria acesso mais rápido e mais fácil à sua documentação, conheceria mais profundamente as deficiências da empresa, o que lhe proporcionaria uma melhor e mais consolidada visão dos problemas, e assim poderia solucioná-los com mais facilidade e probabilidade de acerto na tomada de decisões.

Tais hipóteses se sustentam nas afirmações de Padoveze (2011), para quem a contabilidade controla os ativos da entidade por meio da coleta, processamento e armazenamento de fatos e informações sobre a alteração de ativos, bem como ,as afirmações de Marion (2012, p. 25): “Por isso, há necessidade de dados, de informações corretas, de subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão.”

O presente estudo desenvolveu-se com base na metodologia descritiva, realizada através de revisão bibliográfica, utilizando livros, teses, dissertações e periódicos sobre o tema abordado, especialmente na internet, devido ao fácil acesso neste tempo de distanciamento social em vista da pandemia mundial da Covid-19.

2. CONSIDERAÇÕES CONCEITUAIS

O serviço de contabilidade está intimamente ligado ao processo de gestão e bom desempenho empresarial. Marion (2009) explica que a contabilidade é muito importante dentro e fora da empresa, pois é ela que fornece as informações mais úteis para a tomada de decisões.

O serviço de contabilidade é essencial ao funcionamento de uma empresa. Porém, a contabilidade não é necessariamente um setor interno da empresa, é possível, também, que o serviço contábil seja feito de forma terceirizada.

Assim, ao se investigar os pontos fortes e pontos fracos que existem na contabilidade interna e na contabilidade externa para uma empresa, deve-se considerar alguns conceitos como contabilidade; controle gerencial; contabilidade interna e terceirizada.

Para Greco, Arend e Gartner (2009), a contabilidade permite registrar, estudar e interpretar os acontecimentos econômicos e financeiros de uma empresa ou pessoa física, os quais podem interferir na sua situação patrimonial.

Marion (1998) aponta que a contabilidade é o instrumento através do qual se obtém informações que vão subsidiar a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Para tanto, tem-se a contabilidade gerencial, que de acordo com Crepaldi (2008, p.5), “é o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais.”

Crepaldi (2005, p.57) ressalta que “sistema de controle gerencial de resultados deve ser concebido de forma a permitir a identificação dos problemas operacionais e avaliação de desempenho de cada unidade estratégica de negócio”.

Desse modo, considerando a relevância das informações contábeis, a escolha entre uma contabilidade interna, um setor na empresa, ou externa, terceirizada, demanda uma análise dos aspectos positivos e negativos de cada uma delas. Considerando que, segundo Martins (2001), terceirizar é administrar com eficiência, visando estruturar e estabelecer metodologias na atividade empresarial, onde sejam observadas normas jurídicas vigentes, principalmente as trabalhistas.

2.1 O SERVIÇO DE CONTABILIDADE NA EMPRESA

De acordo com Crepaldi (2008), pode-se encontrar vários registros de que as antigas civilizações já utilizavam o que se pode chamar de um rascunho de técnicas contábeis, o que leva a afirmação de que a contabilidade é uma das mais antigas ciências do mundo.

Para Ávila (2006, p. 19),

A contabilidade constitui um dos conhecimentos mais antigos da humanidade e surgiu em função da necessidade que o ser humano tem de controlar suas posses e riquezas, ou seja, seu patrimônio. É tão antiga quanto a própria humanidade. Há, inclusive, hipóteses de que a contabilidade tenha surgido antes mesmo da escrita e até que tenha sido base para o surgimento desta.

Observa-se, pois, que a contabilidade desde sempre esteve presente na vida do ser humano, o que demonstra sua importância não apenas para o setor empresarial mas para a própria vida cotidiana.

Quando se fala em contabilidade no âmbito empresarial, faz-se necessário ter em mente que a utilização dos serviços contábeis visa permitir o controle do patrimônio e fornecer informações relativas a forma como este foi constituído e suas modificações. Para tanto, ela utiliza demonstrativos e relatórios compatíveis com as necessidades da empresa, os quais relatam informações sobre o funcionamento da empresa e que podem servir de suporte ao processo de tomada de decisões.

Assim, é possível afirmar que as informações oferecidas pelo serviço contábil tem por objetivo fornecer aos gestores e as empresas, condições de alcançar os resultados previstos, por meio do uso eficaz dos recursos disponíveis, sejam eles materiais ou humanos.

Considerando a relevância da disponibilidade das informações em qualquer processo gerencial, a opção pelos serviços contábeis torna-se uma importante estratégia de apoio ao processo decisório, tornando acessível o máximo possível de dados que possam permitir o conhecimento do ambiente empresarial, sua evolução e, conseqüentemente servindo de base para as decisões a serem tomadas.

2.2 O SERVIÇO INTERNO

A contabilidade interna se adapta à contabilidade gerencial, fornece informações rápidas e deixa-as claras quando necessário, e exige que o contador tenha grande agilidade para usar as informações obtidas para formular estratégias e auxiliar a empresa na tomada de decisões.

Com o avanço tecnológico, a informação cresceu em um ritmo extremamente rápido e as pessoas estão sempre em busca de formas de proporcionar maior agilidade para o desenvolvimento de suas atividades do cotidiano. Resolvendo certas situações com mais flexibilidade. No mundo dos negócios, é cada vez maior a busca por soluções e informações imediatas. Para que os seus achem solução para os problemas de forma mais ágil, estando sempre um passo à frente dos seus concorrentes. O Grande desafio e objetivo da empresa é alcançar uma contabilidade bem estruturada, mantendo a credibilidade, ao mesmo tempo em que fornece informações confiáveis com o máximo de segurança e velocidade. Sem mencionar a habilidade que os contadores devem ter para ajudar os gerentes.

Para que a organização possa atender às suas necessidades em termos de agilidade e eficiência, destaca-se a contabilidade interna, que tem o poder de fornecer informações mais utilizáveis e acessíveis a qualquer momento, com o objetivo principal de transformar e gerenciar os dados contábeis da empresa para disponibilizá-los Para fins internos e externos.

O serviço contábil é uma boa ferramenta que pode ajudar a administração a encontrar informações significativas e eficazes para a tomada de decisões

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. (Marion 2008, p.23)

2.2.1 Pontos Fortes

O serviço de contabilidade dentro da empresa, busca oferecer a gestão relatórios contábeis que facilitem o processo decisório.

Por meio da coleta e registro dados, bem como relatórios contábeis, o serviço contábil disponibiliza as informações que vão subsidiar a tomada de decisão, tornando-a mais eficaz.

Como pontos positivos do serviço de contabilidade interna, pode-se apontar:

- Atendimento exclusivo, onde um contador ficará a disposição para atendimento presencial focando apenas naquela organização;
- Regularização fiscal, cumprindo com as obrigações onde requer dados mais específicos e controle de notas fiscais;
- Diminuir custos com tributações, analisando e escolhendo o melhor método para calcular os impostos reduzindo o custo com a tributação;
- Informações confiáveis e rápidas para auxiliar os gestores na tomada de decisões estratégicas;
- Redução dos erros fiscais;
- Maior responsabilidade dos setores.
- Maior controle de recursos;
- Regularização da situação fiscal da empresa com mais facilidade;
- Redução dos custos com tributação;
- Facilidade de acesso ao crédito bancário;
- Maior proteção jurídica.

2.2.2 Pontos Fracos

Segundo Marion (2012), dentro da empresa, o serviço contábil pode atuar em diferentes áreas, tais como: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, *Controller*, além de outras como Auditoria Interna, Contabilidade Fiscal e Cargos Administrativos. Tal amplitude de atuação pode sobrecarregar o serviço com demandas variadas, que podem resultar em atraso na disponibilização de informações.

Outros aspectos que podem ser considerados como pontos fracos são:

- Menor economia, pois terá mais gastos trabalhistas contratando um contador;

- Pouca estrutura, pois com um contador na empresa para prestação de serviço com exclusividade, a empresa vai precisar fornecer equipamentos específicos;
- Gastos com softwares contábeis;

2.3 O SERVIÇO TERCEIRIZADO

Durante a Segunda Guerra mundial, devido a demanda dos países americanos por armamentos e sua impossibilidade de focar na sua produção, já que todo o esforço nacional voltava-se para a guerra que acontecia, nasceu o termo terceirização.

A terceirização permitia que outros países se responsabilizassem pela fabricação das armas necessárias, e os americanos poderiam concentrar esforços em seu principal objetivo, sem desviar recursos que pudessem diminuir sua força.

Para Martins (2001) a terceirização tem por objetivo possibilitar a empresa ganhar maior agilidade, flexibilidade e competitividade, contribuindo, ainda, para a redução de custos.

De acordo com Belo (2009), um dos serviços que mais sofrem terceirização é o serviço de contabilidade.

Na empresa, terceirizar tem por objetivo possibilitar mais flexibilidade, agilidade e competitividade, bem como redução nos custos (Martins, 2001).

É comum que micros e pequenas empresas optem por terceirizar os serviços contábeis em função da necessidade de adequar as despesas ao faturamento da empresa.

Para BELO (2009), na terceirização,

escritórios de Contabilidade assumiram rotinas operacionais quase que na sua totalidade. Estes escritórios executam:

- Cálculos de impostos e taxas.
- Cálculos de folha de pagamento.
- Rotinas burocráticas junto a bancos e órgãos públicos, entre outros.

2.3.1 Pontos Fortes

De acordo com IMHOFF e MORTARI (2005), a terceirização se apresenta como estratégia de gestão, considerando as transformações nos meios produtivos e com a finalidade de economia e melhor aproveitamento dos recursos nas empresas.

Para Martins (2001, p. 70), pode-se considerar que a terceirização traz os seguintes aspectos positivos:

- maior eficiência, com a adequação da relação volume produzido x retorno obtido em cada fase do processo produtivo, de forma a atingir o volume de produção ideal em cada etapa, e terceirizando as etapas que não atingem a escala mínima;
- atingir outros clientes potenciais do mercado e não se restringir a atender os processos internos à empresa, através de “unidades focalizadas”, que se dedicam ao desempenho de uma atividade exclusiva;
- facilitar a gestão empresarial, reduzindo quantidade e diversidade das atividades para organização da produção;
- fôlego para sobreviver às crises, dadas a facilidade e a rapidez para o cancelamento dos serviços terceirizados, em contraposição à dificuldade e morosidade em se desfazer de ativos;
- diminuir gastos por meio de parcerias de desenvolvimento tecnológico entre empresas contratantes e fornecedoras;
- redução de custos e melhor controle de desempenho e qualidade, dada a redução da quantidade de processos envolvidos na produção;
- enfraquecer a organização dos trabalhadores, através da pulverização das atividades em diversas empresas de menor tamanho, o que dificulta a capacidade de mobilização e facilita o controle dos movimentos;
- burlar conquistas sindicais através da terceirização de atividades, de forma a fragmentar a organização e representação dos trabalhadores e diversificar a negociação e abrangência de direitos.

A Contabilidade externa ou terceirizada é um serviço prestado por profissionais sem envolvimento direto nos negócios, os quais, na atualidade, tem o desafio de relacionar as informações gerenciais às informações contábeis e fiscais.

Em face as constantes mudanças tecnológicas, tal processo requer constantes investimentos que, embora fundamentais, nem sempre são acessíveis a micro e pequenas empresas, que não dispõem de recursos para investir em

equipamento de informática softwares de contabilidade de boa qualidade, ou mesmo para a manutenção mensal da licença de usuário desses softwares (NUNES, 2009).

Nunes (2009, p.36) ressalta que

Entre as vantagens apresentadas pelo empresário que justifica a contratação terceirizada dos serviços contábeis está: a redução dos desperdícios, melhor administração do tempo, flexibilidade organizacional, redução da área ocupada, redução dos custos, aumento da qualidade e principalmente a transferência de atividades meio para quem as tem como atividade fim.

2.3.2 Pontos Fracos

Ao se pensar em terceirização de serviços, alguns aspectos devem ser analisados, tais como: o perfil da empresa a ser contratada e sua aptidão para atender as demandas do contratante.

Terceirizar serviços pode trazer alguns riscos para a empresa. Sobre tal aspecto, Martins (2001 p.22), faz o seguinte alerta:

Alguns riscos da terceirização é contratar empresas que não estejam adequadas para realizar os serviços, sem competência, pois poderão trazer problemas principalmente trabalhistas. Não se pode pensar que a terceirização é apenas uma vantagem para a redução de custos, se esse objetivo não for alcançado, ou não trará o resultado esperado, podendo implicar no desprestígio de todo o processo.

Outros aspectos considerados desfavoráveis a terceirização são apontados por CONCEIÇÃO (2002, p. 32):

- O desconhecimento e a falta de planejamento prévio do processo de terceirização. Pela alta administração, dificultam esta atuação.
- A resistência dos conservadores, inibe a aplicação de técnicas modernas.
- A dificuldade de encontrar parceiros que proporcionarão qualidade e produtividade na execução das atividades.
- O risco de coordenar as atividades de terceiros, com perda do poder de execução.
- A falta de aprimoramento do sistema de custeio.
- A relação de conflito com os sindicatos. - O desconhecimento da legislação trabalhista.

Segundo Martins (2001, p. 45) a de se considerar ainda:

- A subcontratação, que ocorre de trabalhadores que são intermediários.
- Possível queda na qualidade de serviços, porque não se tem, conhecimento dos profissionais que estão ingressando na empresa.

- Dependência da empresa com a prestadora, pois esta terá conhecimentos totais da sua empresa, podendo a qualquer tempo apossar-se deles em detrimento da empresa.
- Perca em determinados casos de fatores importantes no desenvolvimento da produção.
- Problema em princípio no controle de produção, isso porque não se sabe como e quando o produto poderá ser considerado confiável.
- Problemas com prestadoras inidôneas que poderão gerar despesas futuras com lides trabalhistas.

Ainda sobre os pontos fracos da terceirização, Martins (2001, p.46), aponta:

Um dos principais riscos da terceirização é contratar empresas inadequadas para realizar serviços, sem competência e idoneidade financeira, pois poderão advir problemas principalmente de natureza trabalhista. Outro risco é o de pensar a terceirização apenas como uma forma de reduzir custos, se esse objetivo não for alcançado implicará no desprestígio de todo o processo

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A garantia da continuidade de uma empresa está diretamente relacionada ao fluxo de informações e a gestão destas, de modo que possam servir de apoio no gerenciamento dos recursos disponíveis, tendo como foco o lucro e consequente crescimento empresarial.

Nesse contexto, encontra-se a Contabilidade, que tem o papel de fornecer informações relacionadas a economia da empresa, o que implica coletar dados e sistematizar por meio de registros ou relatórios, os quais serão utilizados no processo decisório.

Diante da relevância dos serviços de contabilidade para a empresa, no presente estudo, fez-se uma análise da contabilidade interna e contabilidade externa ou terceirizada, a fim de apontar aspectos positivos e negativos de cada uma, como critérios de escolha de uma delas para acelerar e melhor contribuir com os processos na tomada de decisão.

Após a análise de diferentes fontes bibliográficas, observa-se que na contabilidade interna, as vantagens estão relacionadas a um atendimento mais exclusivo, uma vez que o serviço contábil tem maior conhecimento da cultura empresarial, podendo direcionar melhor suas ações para diminuição de custos tributários e regularização fiscal, além de oferecer informações mais confiáveis no processo de tomada de decisão.

Quanto as desvantagens da contabilidade interna, observou-se que estas são notadamente na questão de maior gasto com pessoal e estrutura, tanto no que se refere a manutenção e atualização constante que o crescente desenvolvimento tecnológico exige.

Em se tratando do serviço contábil terceirizado, as vantagens apontadas foram principalmente na questão da redução de custos com pessoal e equipamentos, bem como redução de espaço e flexibilização organizacional.

Observou-se, ainda, que alguns autores consideram que a opção pela contabilidade externa ou terceirizada, se dá principalmente entre micro e pequenas empresas, tendo em vista o menor gasto que tal modelo demanda.

Como desvantagens para a terceirização, os autores analisados apontaram as questões de confiabilidade dos agentes terceirizados; competência e presteza na realização das atividades necessárias à empresa; dependência do terceirizado que tem acesso a informações vitais da empresa; possível queda de qualidade da empresa em função do desempenho do terceirizado.

Diante das análises feitas, entende-se que não há como eleger um modelo mais ou menos vantajoso que outro. Ambos apresentam aspectos positivos e negativos. Ao optar por um ou outro modelo de serviço contábil, a empresa deve fazer um planejamento e buscar a alternativa que melhor atenda suas necessidades e se adeque as suas possibilidades.

REFERENCIAS

ÁVILA, Carlos Alberto de. **Gestão contábil para contadores e não contadores**. Curitiba: Ibpex, 2006.

BELO, Luiz Carlos. **Contribuição para o estudo do planejamento financeiro em pequenas empresas com contabilidade terceirizada**. 2009. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/> Acesso em: 16/04/2021

CONCEIÇÃO, Maria da Consolação Vegi. A terceirização e sua controvérsia jurídica: uma leitura do caso da Volkswagen do Brasil. 2002. f. Monografia (em Direito) – Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo, SP, nov. 2002 disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/> Acesso em: 14/09/2021

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Dispõe sobre a NBC PG 300 – Contadores Empregados (Contadores Internos). Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG300.pdf> Acesso em: 21/04/2021

CREPALDI, Silvio Aparecido, **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória**. 3 ed São Paulo: Atlas, 2005

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FRAGA, Marcelo Loyola. Metodologia para elaboração de trabalhos científicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2009.

GRECO, Alvisio Lahorgue; AREND, Lauro Roberto; GARTNER, Günther. **Contabilidade: teoria e prática básicas**. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas De Pesquisa Social**. 7ª Edição. São Paulo. ATLAS EDITORA, 2019. 248 pp

GULARTE, Charles. Qual o objetivo da contabilidade? Entenda sua importância para as empresas. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/> Acesso em: 16/04/2021

IMHOFF, Márcia Moraes; MORTARI, Aline Perico. **Terceirização, vantagens e desvantagens para as empresas**. Revista Eletrônica de Contabilidade. Santa Maria, jul.2005.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e prática da pesquisa**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008
Disponível em <https://docero.com.br/doc/nn0ex0n> Acesso em: 25/04/2021

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012

MARTINS, Sergio Pinto. **A terceirização e o direito do trabalho**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2001

NUNES, Sandra Maria Alves. **Terceirização de serviços contábeis: um estudo de caso na tropical calçados**. Mato Grosso: Ajes, Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/> Acesso em: 23/05/2021

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. Disponível em <https://docero.com.br/doc/nn0ex0x> Acesso em: 29/05/2021

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.